

Informação de Imprensa

Nunhems®, marca de sementes de frutas e hortaliças da BASF, apresenta conceito produtivo Pingo Doce para melancia

- **Sabor, qualidade e sustentabilidade são as principais características da fruta**
- **Com a recente aquisição da Nunhems®, o portfólio da BASF torna-se mais completo e diversificado, com sementes de hortaliças e frutas.**

Mossoró (RN), 26 de setembro de 2018 – O conceito de produção Pingo Doce traz para o mercado brasileiro a produção sustentável de melancia, com alta qualidade e valor agregado. O produto leva modernidade e inovação para toda a cadeia produtiva de frutas, baseado num modelo de negócio que é sucesso na Espanha.

O lançamento é realizado em Mossoró (RN), na Estação Experimental da BASF. Agricultores, varejistas e técnicos participam do evento que mostra as vantagens da Pingo Doce. Palestras sobre as tendências e desafios do setor, além de um dia de campo marcam a programação realizada nos dias 25 e 26 de setembro.

“A proposta da Pingo Doce é ser referência no mercado brasileiro e contribuir para o aumento de consumo da fruta no país”, afirma Golmar Beppler Neto, gerente de melão e melancia da Nunhems® para América do Sul.

Características da fruta

A melancia produzida no sistema Pingo Doce pode ser facilmente identificada nos pontos de venda ao consumidor final, como supermercados e redes de hortifrúttis. Enquanto a melancia comum pesa em torno de quinze quilos, para a Pingo Doce a média é de seis e sete quilos. Portanto, é mais prática e fácil de transportar e armazenar. Isto faz com que a logística seja mais eficiente do campo à mesa, além de reduzir os riscos de perdas causadas por danos nas frutas.

Outra característica é a cor da casca, verde escura, que se destaca no ponto de venda. A fruta também apresenta maior *shelf life*, ou seja, tem alta durabilidade, mantendo a qualidade por mais tempo.

O principal atrativo do projeto Pingo Doce está dentro da fruta. A melancia tem menos sementes, *seedless*, e doçura superior garantida pelo alto teor brix (açúcar), o que torna o consumo muito prático e o sabor mais agradável.

“Observamos alto índice de satisfação de quem prova a melancia produzida no sistema Pingo Doce. A aprovação do consumidor é o nosso principal objetivo. Queremos que ao experimentar pela primeira vez, todos queiram repetir a experiência proporcionada pela fruta. Trata-se de um novo conceito de produto”, explica Beppler.

A rastreabilidade é mais um diferencial para o consumidor, que tem a garantia de origem ao adquirir alimento seguro e que é produzido de forma sustentável. Todo processo produtivo é controlado, da lavoura ao supermercado. A empresa exige rastreabilidade dos agricultores e apoia os demais integrantes da cadeia a realizarem o mesmo. Assim, os participantes do projeto Pingo Doce antecipam-se ao rastreamento obrigatório para melancia a partir de 2020 de acordo com [Instrução Normativa do Ministério da Agricultura](#).

Manejo sustentável

A diferença entre o produto obtido com o sistema Pingo Doce e as demais melancias começa no campo. O manejo exige uma série de práticas mais sustentáveis. Entre elas, a irrigação por gotejamento, que reduz o consumo de água, a manutenção de um ambiente atrativo para as abelhas e o uso adequado dos defensivos indicados para o cultivo.

A fertirrigação, que alia irrigação à nutrição das plantas, é requerida neste sistema produtivo porque o agricultor consegue ter mais eficiência no manejo de água e

fertilizantes. A prática garante os nutrientes necessários para a formação adequada dos frutos. Com a técnica, é possível produzir até cinco frutos de alta qualidade por planta. No sistema tradicional, o segundo fruto costuma apresentar qualidade inferior quando comparado ao primeiro fruto, reduzindo, assim, o seu valor comercial.

O manejo das abelhas também é fundamental para o sucesso da plantação. Para a produção de melancias triploides (com menos sementes) é necessária a utilização de ao menos 30% da lavoura com melancia diploide (com sementes), pois elas disponibilizam pólen viável, essencial para haver polinização. Nos outros 70% da lavoura, o pólen é pouco ou até totalmente indisponível. É a presença expressiva de abelhas nestas áreas que garante a eficiência da polinização das plantas.

Todas as práticas no campo devem proporcionar um ambiente sadio para as abelhas e as plantas. O agricultor assume o compromisso de uma lavoura sustentável durante todo o ciclo produtivo.

O processo de produção da fruta é resultado de acompanhamento técnico e rigoroso controle de qualidade que resulta no padrão Pingo Doce: melancia com alto valor agregado para agradar aos consumidores mais exigentes.

Modelo espanhol

A Pingo Doce, no Brasil, é baseada em um case de sucesso no mercado de frutas da Espanha. No país europeu, a melancia *Fashion* aumentou o interesse do consumidor final. A partir da iniciativa da Nunhems®, o consumo per capita de melancia dobrou no período de dez anos na Espanha.

Este modelo é a inspiração para a Nunhems® Brasil criar a Pingo Doce. A empresa levou agricultores e técnicos à Espanha para entender como é possível agregar valor ao produto. “Não se trata somente de um híbrido, mas de um sistema produtivo que visa oferecer um produto de alta qualidade”, explica Beppler.

Atualmente, cerca de vinte agricultores já produzem a melancia dentro do modelo produtivo da Pingo Doce nos estados de PiauÍ, Bahia, Tocantins, Goiás, São Paulo, Rio Grande do Sul e Minas Gerais.

Nunhems® agora é BASF

A Nunhems® é uma marca global da Divisão de Soluções para Agricultura da BASF. A compra da empresa faz parte da aquisição dos ativos da Bayer, finalizada em agosto de 2018.

Com a Nunhems®, o portfólio da BASF torna-se ainda mais completo e diversificado, posicionando a empresa como parceira do agricultor em todas as fases dos cultivos e contribuindo com a longevidade da agricultura.

“A entrada da BASF no mercado de sementes de hortaliças e frutas complementa o portfólio de Soluções para Agricultura. Desta forma, estaremos ainda mais próximos do agricultor para ajudá-lo na construção do seu legado”, ressalta Rodrigo Pifano, gerente de Marketing Hortifrúti da BASF.

[BASF na Agricultura. Juntos pelo seu Legado.](#)

Sobre a Divisão de Soluções para Agricultura da BASF

Com uma população em rápido crescimento, o mundo está cada vez mais dependente da nossa capacidade de desenvolver e manter uma agricultura sustentável e ambientes saudáveis. Trabalhando com agricultores, profissionais da agricultura, especialistas no controle de doenças, insetos, plantas daninhas e outras pragas, é o nosso papel ajudar a tornar isso possível. É por isso que investimos em P&D e em um amplo portfólio, que inclui sementes e *traits*, proteção química e biológica de cultivos, manejo do solo, saúde das plantas, controle de pragas urbanas e rurais, além de soluções digitais. Com equipes de especialistas em nossos laboratórios, fábricas, escritórios e campo, nós conectamos pensamentos inovadores com a realidade para criar soluções que funcionam na prática para os agricultores, a sociedade e o ambiente. Em 2017, nossa divisão gerou vendas de € 5,7 bilhões. Para mais informações, visite www.agriculture.basf.com/br/pt ou em qualquer um dos nossos canais de mídia social.

Sobre a BASF

Na BASF, nós transformamos a química para um futuro sustentável. Nós combinamos o sucesso econômico com a proteção ambiental e responsabilidade social. O Grupo BASF conta com aproximadamente 114 mil colaboradores que trabalham para contribuir com o sucesso de nossos clientes em quase todos os setores e países do mundo. Nosso portfólio é organizado em 5 segmentos: Químicos, Produtos de Performance, Materiais e Soluções Funcionais, Soluções para Agricultura e Petróleo e Gás. A BASF gerou vendas de mais de € 58 bilhões em 2016. As ações da BASF são comercializadas no mercado de ações de Frankfurt (BAS), Londres (BFA) e Zurich (AN). Para mais informações, acesse: www.basf.com.br.

INFORMAÇÕES PARA A IMPRENSA

Roberta Silveira – (11) 3147-7430

Cecília Amaral – (11) 3147-7240

basfagro@maquinacohnwolfe.com

www.maquinacohnwolfe.com/